



designação:

Edifício

localização:

Rua Barão do Corvo (Largo da Carrapa), 134-144/ Rua de Oliveira Mendes

freguesia:

Santa Marinha

tipologia:

1.1. edifícios isolados

época de construção:

estado de conservação:

uso predominante:

código inventário arqueologia:

grau de protecção:

inventariado

categoria de protecção proposta:

I - protecção integral

interesse patrimonial:

arquitectónico

integração em sistema estratégico:

fontes:

Cartografia 1/1000 Vila - ano 1941

observações:

breve caracterização:

ENVOLVENTE: integra-se na frente Sul da Rua Barão do Corvo, constituindo-se como elemento de referência no Largo da Carrapa quer pela sua arquitectura, quer pela escala da sua volumetria em relação a este espaço urbano que é conformato por frentes urbanas consolidadas; **CARACTERÍSTICAS ESSENCIAIS:** a) caracteriza-se por arquitectura de linguagem clássica, provavelmente de finais do século XIX, assumindo-se, pela dimensão, proporção e desenho, como edifício apalaçado; b) implanta-se recuado em relação ao espaço público e à extrema Nascente, formando pátio fronteiro vedado por muro com gradeamento superior em ferro e interrompido por portões no centro e no gaveto, ladeados por pilastras em pedra; c) o edifício original é formado por volume único de 2 pisos, com estrutura portante em alvenaria de pedra e paredes rebocadas e pintadas no exterior; d) a cobertura é formada por dois telhados que se desenvolvem no sentido longitudinal do edifício e são de 4 águas cada; e) a composição da fachada principal é simétrica com entrada central e cunhais boleados, presumivelmente em pedra de cantaria, com remate superior em cornija que se prolonga formando o entablamento desta fachada; f) as fachadas laterais não têm vãos no piso térreo, o que acentua a importância do piso superior e a escala do edifício; g) a fachada principal é enaltecida por platibanda, igualmente em pedra, que assenta sobre a cornija e é formada por conjuntos de pilaretes torneados alternados com panos de alvenaria e capeada por lajetas; h) todos os vãos exteriores têm emolduramentos em pedra, sendo as janelas de guilhotina e as portas de 2 folhas com bandeira fixa; i) os vãos da fachada principal têm padieira em arco, encerrado por vidros coloridos formando desenho decorativo, tendo os restantes vãos exteriores padieiras horizontais. j) desconhece-se: existência dos portões Nascente e do logradouro posterior na composição original; cor da pintura original das caixilharias e do reboco exterior. (POSSIBILIDADE DE RESTAURO). **TRABALHOS RECOMENDADOS:** a) remoção do reboco aplicado sobre os cunhais da fachada principal de modo a repor a leitura original destes elementos; b) demolição da construção existente dentro do portão central e substituição por portão de ferro conforme original e portão de gaveto; c) demolição do anexo (de estrutura leve e cobertura de 3 águas) existente sobre a cobertura original e que deforma a escala do volume principal do edifício e a leitura da platibanda; d) demolição e eventual substituição de anexos existentes no logradouro de forma a que não seja afectada a percepção do volume do edifício principal, da sua escala e das vedações da parcela.